



M I N I S T É R I O S

E O GOVERNO DA IGREJA

EF. 4:11

Copyright © Editora Rica 2019

Presidência RICA: Welly Sierra
Coordenação Editorial: Eduardo Rocha
Organização de Conteúdo: Fernanda Sonagere
Capa, Projeto Gráfico e Diagramação: Daniel Souza
Revisão Gramatical: Suzanna Dias

Todos os direitos reservados

Editora RICA
Av. Bandeirantes, 3170, Taubaté-SP
CEP: 12.080-700
editora@rica.org.br



G O O D
J U M P

WWW.GOODJUMP.COM.BR

editora@rica.org.br
+55 (12) 3411-1877

CONHEÇA AS
PUBLICAÇÕES
DA EDITORA RICA!



O GOVERNO DA IGREJA E OS 5 MINISTÉRIOS

INTRO

04

O GOVERNO DA IGREJA

05

OS 5 MINISTÉRIOS

08

APÓSTOLOS

09

PROFETAS

10

MESTRES

11

PASTORES

12

EVANGELISTAS

13

INTRODUÇÃO



*E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas.
(1 Coríntios 12:28)*

*E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.
(Efésios 4:11-13)*

Mesmo parecendo que Paulo esteja abordando o mesmo assunto, perceba que há diferença entre os textos citados. O primeiro trata do GOVERNO DA IGREJA, que é formado pelos apóstolos, profetas e mestres. Já no segundo texto, o apóstolo nos mostra como acontece a EDIFICAÇÃO DA IGREJA, que é feita por meio dos cinco ministérios, ferramentas dadas pelo próprio Deus para preparar os santos até que todos cheguem à estatura do varão perfeito, que é Cristo.

O Governo da Igreja

governar transformar

Quando Deus criou o homem, deu destino à sua vida:

*"E DEUS OS ABENÇOOU, E DEUS LHESS DISSE:
FRUTIFICA E MULTIPLICA-VOS, E ENCHEI A TERRA, E SUJEITA-A;
E DOMINAI SOBRE OS PEIXES DO MAR E SOBRE AS AVES DOS CÉUS,
E SOBRE TODO O ANIMAL QUE SE MOVE SOBRE A TERRA"
(GÊNESIS 128).*

A Igreja foi chamada para governar, transformar, estar na vanguarda, rompendo limites e estruturas e manifestando Cristo em todas as áreas da sociedade. Para que isso aconteça, a Igreja deve ser norteadada por três ministérios: apóstolos, profetas e mestres, pois eles são responsáveis por traduzir o céu e validar revelações de acordo com a Palavra de Deus.

governar

governar transformar

transformar

governar

transformar

VERDADE E MENTIRA

Os ministérios apostólico e profético têm como chamado se conectarem com o Céu. Ouvem a Deus, lançam fundamentos, discernem atmosferas, liberam decretos, ativam os membros da Igreja, trazem rompimento para liberação da unção que desce do Céu para a Terra. Estão no início de um grande funil por onde fluirá a bênção do Céu.

No meio estão os mestres, trazendo respaldo bíblico e se aprofundando com propriedade nas revelações trazidas pelos apóstolos e profetas. Depois de estudado, eles passam com facilidade e de forma didática para a Igreja.

Os pastores e evangelistas estão na parte fina, são aqueles que tocam, alcançam as pessoas e servem ao Corpo de Cristo por meio de estratégias evangelísticas, aconselhamento, discipulado, cuidado.

Dessa forma, a Igreja será capaz de assumir seu principal papel: ser a tradutora dos sonhos de Deus para a humanidade e para a Terra, gerando transformação, manifestando o Cristo ressuscitado!

Apóstolos e Profetas

Mestres

Evangelistas
e Pastores

CONECTAM O CÉU...



...COM A TERRA

Infelizmente a Igreja tem perdido essa missão e sendo exclusivamente acolhedora de pessoas. Temos ganhado almas, tratado feridas, equipado pessoas, mas para manterem-nas nos templos. Pouco se tem transformado!

Por isso é necessária a atuação dos cinco ministérios trabalhando em conjunto para que os santos sejam aperfeiçoados e a Igreja seja edificada e cumpra sua missão na Terra.

Assim, podemos resumir o governo da Igreja com a figura de uma grande cruz, em que os apóstolos e profetas formam a coluna vertical, trazendo o Céu para a Terra, os mestres ficam no meio dessa conexão, e os demais ministérios formam a parte horizontal, envolvendo a Igreja como se fossem "braços".

Como numa grande orquestra, todos trabalham em perfeita sintonia.



Os 5 ministérios

OS 5 MINISTÉRIOS

É impossível tocar a todos centralizando a edificação da Igreja em apenas um ministério. Por anos a Igreja tem cometido esse erro e se edificado apenas sobre o ministério pastoral. O resultado é uma Igreja acuada e deficiente, com filhos machucados e potenciais abafados. Vemos Deus nos ensinando, por meio do apóstolo Paulo, o modelo original da edificação da Igreja: os cinco ministérios.

"E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo" (Efésios 4:11-13).

Os cinco ministérios representam a própria mão de Deus, que nos molda, cura, corrige e ativa.

APÓSTOLOS

- . Não são consagrados e sim reconhecidos pela Igreja;
- . Lançam fundamentos às Igrejas;
- . Abrem caminhos;
- . Têm a unção de pioneirismo;
- . Identificam e ativam potencial;
- . Mantêm a Igreja na base correta da sua fundamentação;
- . Atuam no governo da Igreja;
- . Estabelecem uma cultura do Reino (Céu na Terra).

"Porque tenho para mim, que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens. Nós somos loucos por amor de Cristo, e vós sábios em Cristo; nós fracos, e vós fortes; vós ilustres, e nós vis. Até esta presente hora sofremos fome, e sede, e estamos nus, e recebemos bofetadas, e não temos pousada certa, e nos afadigamos, trabalhando com nossas próprias mãos. Somos injuriados, e bendizemos; somos perseguidos, e sofremos; somos blasfemados, e rogamos; até ao presente temos chegado a ser como o lixo deste mundo, e como a escória de todos" (1 Coríntios 4:9-13).

Os apóstolos estão na fundamentação da Igreja junto ao ministério profético. Estão em baixo, não por cima de todos como vemos, nos dias de hoje, que alguns apresentam o ofício apostólico cheio de *glamour*. Isso não é uma verdade.

Vemos em 1 Coríntios 4:9-13, que o apóstolo é aquele que trabalha num nível violento de morte, estando à frente para abrir caminho.

PROFETAS

- . Não são consagrados e sim reconhecidos pela Igreja;
- . Estão juntamente com os apóstolos na fundamentação da Igreja;
- . Discernem o coração de Deus e traduzem para a Terra;
- . São porta-vozes de Deus. As palavras dos profetas têm a mesma autoridade que as palavras de Deus;
- . Apontam direção para a Igreja;
- . Atuam no governo da Igreja.

Por muito tempo, o ministério profético se resumiu a manifestações proféticas ou ainda sendo limitado à Igreja local, mas é muito mais amplo do que isso. O profeta foi chamado para fazer parte do governo da Igreja, traduzir o próprio Céu na Terra, discernir atmosferas, transformar ambientes e decretar a vontade de Deus não só para o homem, mas para cidades, nações e o mundo!

O profeta de ofício não ministra somente em edificação, exortação e consolação, mas também opera na esfera de conselho, guia, direção, repreensão, juízo, correção e revelação. Ele é comissionado por Deus com um chamado definido, e é reconhecido pelo ministério local, ou seja, uma pessoa não pode chamar a si mesmo ou se "autocomissionar" profeta, deve ser fruto de reconhecimento das manifestações proféticas nele, assim como os apóstolos.

MESTRES

- . **Ponderam e trazem equilíbrio às revelações recebidas pelos apóstolos e profetas;**
- . **Ensinam a Palavra de forma didática e de fácil entendimento;**
- . **Atuam no governo da Igreja.**

Não é um ministério que apenas conhece o que se ensina, mas vive com a sua própria vida cada ensinamento e revelação. Sua vida é verdadeiramente uma "carta viva".

Com o auxílio do apóstolo e do profeta, o mestre atua fortemente no governo da Igreja.

PASTORES

- . Participam ativamente na consolidação das pessoas;
- . Discipulam e acompanham de perto o crescimento de cada pessoa;
- . Aconselham, tratam feridas, traumas, complexos;
- . Trazem de volta a identidade;
- . Ajustam a visão para que os filhos sejam lançados.

A palavra "pastor" no grego significa "aquele que está de olho".

O pastor tem como característica principal o amor e compromisso com os filhos. Ele observa cada um atentamente atendendo suas necessidades; ama, cuida e sofre até que Cristo seja verdadeiramente gerado em cada um.

Por alguns motivos, o ministério pastoral tem exercido seu papel de forma distorcida. A função de um pastor não é ocupar um cargo administrativo, nem mesmo se ocupar com tantas outras funções que cabem aos outros ministérios, ele foi chamado para servir a Igreja e ser compromissado com ela.

EVANGELISTAS

- . **Atuam fortemente na sociedade;**
- . **Levam as pessoas a conhecerem a Cristo e as conduzem até a Igreja;**
- . **Conscientizam a Igreja da importância do evangelismo;**
- . **Manifestam sinais e maravilhas.**

O evangelista é o braço externo da Igreja. Ele se preocupa com as pessoas que estão fora da Igreja e usa de estratégias para alcançá-las. Desta forma, ele também é um ministério que atua fortemente nas áreas de influência da sociedade.

Infelizmente também é um ministério distorcido pela religião, pois o evangelista não apenas evangeliza, mas traz vida e conduz o novo convertido à Igreja, o local onde poderá receber cuidados e alimento para que cresça e chegue à "maternidade espiritual".

Na Igreja, o evangelista gera o entendimento da missão do "ide" (Marcos 16:15) e transmite uma unção de paixão por vidas.

**CONHEÇA UM CURSO DE
TEOLOGIA 100% ONLINE!**

CFATA
O N L I N E

TEOLOGIA CENTRADA EM CRISTO À LUZ DO NOVO PACTO

CLIQUE E SAIBA MAIS!



editora@rica.org.br
+55 (12) 3411-1877